



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741

CPA

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Vitória
2017

Reitoria do Ifes

Reitor
Jadir Jose Pela

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Lezi José Ferreira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino
Adriana Piontkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão
Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação
André Romero da Silva

Diretores Gerais

Diretor-Geral do Campus de Alegre
Maria Valdete Santos Tannure

Diretor-Geral do Campus Aracruz
Leandro Bitti Santa Anna

Diretor do Campus Barra de São Francisco
José Alexandre de Souza Gadioli

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim
Edson Maciel Peixoto

Diretor do Campus Centro-Serrano
Wagner Poltroniere Entringer

Diretor-Geral do Campus Cariacica
Lodovico Ortlieb Faria

Diretor-Geral do Campus Colatina
Octavio Cavalari Junior

Diretor-Geral do Campus Guarapari
Gibson Dall'orto Muniz da Silva

Diretor-Geral do Campus Ibatiba
Eglon Rhuan Salazar Guimarães

Diretor-Geral do Campus Itapina
Fábio Lyrio Santos

Diretor-Geral do Campus Linhares
Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

Diretor do Campus Montanha
André dos Santos Sampaio

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia
Anderson Rozeno Bozzetti Batista

Diretor-Geral do Campus Piúma
Marcelo Fanttini Polese

Diretor-Geral do Campus Santa Teresa
Walkyria Barcelos Sperandio

Diretor-Geral do Campus São Mateus
Aloísio Ramos da Paixão

Diretor-Geral do Campus Serra
José Geraldo Neves Orlandi

Diretor-Geral do Campus Venda Nova
Aloísio Carnielli

Diretor-Geral do Campus Avançado de Viana
Edna dos Reis

Diretor-Geral do Campus Vila Velha
Diemerson Saquetto

Diretor-Geral do Campus Vitória
Hudson Luiz Côgo

Diretora do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância
Vanessa Battestin Nunes

Consolidação dos dados

Comissão Própria de Avaliação, Comissões Setoriais de Avaliação Institucional e
Diretoria de Tecnologia da Informação.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Relatório de Autoavaliação Institucional do ano de 2017 apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Teixeira, elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação, documento de orientações e sugestões do Sinaes.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 CAMPUS VITÓRIA | 6 |
| 1.1 DESCRIÇÃO DO CAMPUS..... | 6 |
| 2 OBJETIVOS | 10 |
| 2.1 OBJETIVO GERAL..... | 10 |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 10 |
| 3 METODOLOGIA | 11 |
| 3.1 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS..... | 11 |
| 3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 POR EIXOS..... | 13 |
| 3.2.1 Análise dos Eixos | 13 |
| 3.2.1.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional..... | 13 |
| 3.2.1.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional..... | 13 |
| 3.2.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas..... | 14 |
| 3.2.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão..... | 14 |
| 3.2.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura..... | 15 |
| 3.2.2 Análise das Observações | 16 |
| 3.2.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional..... | 16 |
| 3.2.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional..... | 16 |
| 3.2.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas..... | 16 |
| 3.2.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão..... | 17 |
| 3.2.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura..... | 17 |
| 4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA | 18 |
| 4.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 18 |
| 4.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 18 |
| 4.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS..... | 20 |
| 4.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO..... | 22 |
| 4.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA..... | 24 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 26 |
| ANEXO A – INSTRUMENTO DISCENTES | 27 |
| ANEXO B – INSTRUMENTO SERVIDORES | 30 |

1 CAMPUS VITÓRIA

1.1 DESCRIÇÃO DO CAMPUS

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Vitória – Ifes Campus Vitória, localizado à Avenida Vitória, 1729, Jucutuquara – Vitória – ES. CEP. 29040-780.

A Comissão Setorial de Avaliação atual foi definida através da Portaria nº 712, de 08 de dezembro de 2015, e está encarregada de conduzir a avaliação institucional neste campus. O quadro 1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSA do Ifes campus Vitória.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

Quadro 1 - Composição da CSA – Vitória.

| REPRESENTANTES | TITULAR | SUPLENTE |
|---|---|--------------------------------|
| Segmento Docente | Edmilson Bermudes Rocha Júnior | Lyudmila dos Santos Martins |
| Segmento Técnico-Administrativo | Gabriela de Almeida Cassa (Presidente) | Luciana Aline Marcena Carvalho |
| Segmento Discente | Felipe Farid Monfardini Sad | Francine Moreno Pereira |
| Segmento Sociedade Civil | Edna Ambrósio Soares | |
| Colaboradores | Francisco José Soares Costa Josiane de Mattos Varejão Simone Oliveira T. de Vasconcelos | |
| Período de mandato da CSA: Dezembro de 2015 a dezembro de 2017. | | |
| Ato de designação da CPA: Portaria nº 331, de 07 de junho de 2016. | | |

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2017.

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Quadro 2 – Cursos oferecidos no Ifes Campus Vitória em 2017.

| | |
|---|---|
| Curso FIC (Formação Inicial e Continuada) | Qualificação profissional em cadista - PROEJA |
| Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio | Edificações |
| | Eletrotécnica |
| | Estradas |
| | Guia de Turismo - PROEJA |
| | Mecânica |
| | Meio ambiente |
| | Metalurgia - PROEJA |
| | Segurança do Trabalho - PROEJA |
| | Edificações |
| | Eletrotécnica |

| | |
|---|--|
| Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes | Estradas |
| | Geoprocessamento |
| | Mecânica |
| | Metalurgia |
| | Segurança do Trabalho |
| Cursos de Graduação | Engenharia Elétrica |
| | Engenharia Mecânica |
| | Engenharia Metalúrgica |
| | Engenharia Sanitária e Ambiental |
| | Licenciatura em Letras/Português |
| | Licenciatura em Matemática |
| Cursos de Pós-Graduação (Mestrado) | Humanidades |
| | Mestrado profissional em Letras |
| | Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica |
| | Proppem |
| | Tecnologias Sustentáveis |

Fonte: Diretoria de Ensino, 2017.

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme o quadro abaixo:

Quadro 3 - Organização do IFES campus Vitória.

| ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA | |
|--|---|
| Diretoria do Campus | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| Diretor-Geral | Hudson Luiz Côgo |
| Chefe de Gabinete | Simone Oliveira Thompson de Vasconcelos |
| Coordenador de Tecnologia da Informação | Fernando Felix Amorim |
| Coordenadora de Comunicação Social e Eventos | Kátia Cristina C. M. Galvão |
| Diretoria de Administração | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| Diretora de Administração | Roseni da Costa da Silva Pratti |
| Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes | Marcelo Paterlini |
| Coordenador de Almoxarifado | Gilsomar de Oliveira |
| Coordenador de Licitações e Compras | Luiz Henrique Fernandes Vargas |
| Coordenador de Obras e Manutenção | Sebastião Guilherme Giles |
| Coordenador de Patrimônio | Morgana de Freitas Guaitolini |
| Coordenador de Protocolo e Arquivo | Wanderson Cassaro |
| Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária | Mauricio Zanetti Uvani |
| Diretoria de Ensino | Diretoria de Ensino |
| Função | |

| | |
|---|--|
| Diretor de Ensino | Márcio de Almeida Có |
| Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade | Danilo Abdalla Guimarães |
| Coordenadoria Geral de Ensino | Kefren Calegari dos Santos |
| Coordenadoria de Planejamento Acadêmico | Amaury Alves da Silva |
| Coordenadoria de Gestão Pedagógica | Helton Andrade Canhamaque |
| Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores | Maria da Penha Xavier |
| Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos | Ediron Natalli Gomide |
| Coordenador de Atendimento Multidisciplinar | José Luiz da Silva |
| Coordenadora de Apoio ao Ensino | Paula Bevenuto Silva Gamberini |
| Coordenadora de Biblioteca | Gabriela de Almeida Cassa |
| Coordenadora de Recursos Didáticos | Rita de Cássia Prando |
| Coordenadora de Protocolo Acadêmico | Não há cargo/gratificação, apenas uma pessoa de referência |
| Coordenador de Ciências Humanas e Suas Tecnologias | Fabio Eulálio dos Santos |
| Coordenadora de Códigos e Linguagens | Sérgio Ruyber Caliman |
| Coordenador de Edificações | Flávia Bianchi |
| Coordenador de Educação Física | Marcelo Vicentini |
| Coordenador de Eletrotécnica | Alfonso Indelicato |
| Coordenador de Ciências e Tecnologia - Física | Gilmar de Souza Dias |
| Coordenador de Ciências e Tecnologia - Matemática | Luciano Lessa Lorenzoni |
| Coordenador de Mecânica | Guilherme Augusto de Moraes Pinto |
| Coordenador de Meio Ambiente | João Gilberto Zantotelli Piccin |
| Coordenador de Metalurgia | Jose Aniceto Monteiro Gomes |
| Coordenadora de Química e Biologia | José Marcos Stelzer Entringer |
| Coordenadora de Segurança do Trabalho | Marisa Cruz Cozer |
| Coordenadora de Estradas | Leivisgton Jansen S. Leitão |
| Coordenador de Geomática | Wimerson Sanches Bazan |
| Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica | Leandro Bueno |
| Coordenador do Curso Superior em Engenharia Metalúrgica | Horst Guenter Fedhagen |
| Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental | Marco Aurelio Costa Caiado |
| Coordenador do Curso Superior em Engenharia Mecânica | Armando Marques |
| Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português (Presencial) | Karina Bersan Rocha |
| Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português (Ead) | Antônio Carlos Gomes |
| Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática | Edmar Reis Thiengo |
| Coordenadora do Proeja | Maria José de Resende Ferreira |
| Coordenador de Educação a Distância | João Henrique Caminhas Ferreira (não há gratificação, apenas responde pelo setor) |

| Diretoria de Extensão | |
|---|---|
| Função | Responsável (nome completo) |
| Diretor de Extensão | Christian Mariani Lucas dos Santos |
| Coordenador de Integração Escola Empresa | Nelson Martinelli Filho |
| Coordenador Geral de Relações Empresariais | (não há gratificação, apenas responde pelo setor) |
| Coordenadora Geral de Programas e Projetos | (não há gratificação, apenas responde pelo setor) |
| Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação | Márcia Regina Pereira Lima |
| Coordenador do Curso de Pós-graduação em Humanidades | Antônio Donizetti Sgarbi |
| Coordenador do Curso de Pós-graduação em Tecnologias Sustentáveis | Rodrigo Varejão Andreão |
| Coordenador do Curso de Pós-graduação Profissional em Letras - Profletras | Antônio Carlos Gomes |
| Coordenador do Curso de Pós-graduação Profissional | Antônio Henrique |
| Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais | André Itman Filho |
| Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Elétrica | Samuel Alves |
| Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| Coordenador Geral de Gestão de Pessoas | Alcieres Mello dos Santos |

Fonte: Diretoria de Ensino, 2017.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da instituição.

Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.

Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.

Produzir conhecimentos sobre a atual situação do IFES, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão.

Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração do IFES com a sociedade.

Acompanhar as ações oriundas do processo de Autoavaliação Institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

3 METODOLOGIA

3.1 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

A Autoavaliação Institucional 2017 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 28 de agosto a 30 de setembro, ocorrendo a prorrogação do período até 14 de outubro.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou a aplicação da autoavaliação institucional do Ifes, utilizando o sistema de Autoavaliação Institucional que foi desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI) com a finalidade de exibir os instrumentos avaliativos (questionários). O instrumento avaliativo apresentava abordagens quantitativa e qualitativa, com os indicadores avaliados que foram separados em cinco eixos, contemplando as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 – Sinaes:

-Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (contempla a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação).

-Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (contempla as dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição)

-Eixo 3: Políticas Acadêmicas (contempla as dimensões 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4: Comunicação com a Sociedade e 9: Política de Atendimento aos Discentes)

-Eixo 4: Políticas de Gestão (contempla as dimensões 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

-Eixo 5: Infraestrutura Física (contempla a dimensão 7: Infraestrutura Física)

O sistema controla os participantes no sentido de permitir responder ao questionário apenas uma única vez, porém sem identificar as respostas do participante. Após o participante conseguir acesso, o sistema exibe os questionários, identificando o tipo de usuário se aluno ou servidor e exibindo o questionário adequado ao seu perfil.

Quadro 4 – Conceitos dos indicadores

| CONCEITO | DESCRIÇÃO |
|----------|---|
| 1 | Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS. |
| 2 | Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE. |
| 3 | Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE. |
| 4 | Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM. |
| 5 | Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE. |
| NS | Quando o participante NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador. |

Fonte: CPA, 2017

No campus Vitória, 17,03% dos discentes e 25% dos servidores (Técnicos administrativos e docentes) responderam ao questionário avaliativo, respectivamente. O quadro 5 apresenta o relatório do número de participantes para cada segmento (cursos Técnicos, graduação, pós-graduação, docentes e técnicos administrativos). O quadro 6 apresenta a quantidade de alunos respondentes por curso.

Quadro 5 – Participantes por segmento

| Segmento | Nº de participantes/Nº Existente | Porcentagem (%) |
|-----------------------------|----------------------------------|-----------------|
| Discentes | 672/3945 | 17,03 |
| Cursos Técnicos | 400/2334 | 17,13 |
| Graduação | 249/1425 | 17,47 |
| Pós-Graduação | 23/173 | 13,29 |
| Servidores (TAE e Docentes) | 123/492 | 25 |
| TAE | 56/171 | 32,74 |
| Docentes | 67/321 | 20,87 |

Fonte: CSA Campus Vitória, 2017.

Quadro 6 – Participantes por curso

| CAMPUS VITÓRIA | | Participantes |
|--|---------------|----------------------|
| - ENGENHARIA ELÉTRICA | | 44 |
| - ENGENHARIA MECÂNICA | | 10 |
| - ENGENHARIA METALÚRGICA | | 3 |
| - ENGENHARIA METALÚRGICA - CH COMP 200 | | 22 |
| - ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL | | 47 |
| - LICENCIATURA EM LETRAS | | 14 |
| - LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS | | 88 |
| - LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - NOTURNO | | 21 |
| - MESTRADO EM ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS | | 5 |
| - MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | | 6 |
| - MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | | 4 |
| - MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HUMANIDADES | | 4 |
| - MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS | | 1 |
| - MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS | | 3 |
| - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CADISTA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | | 8 |
| - TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES | | 29 |
| - TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | | 37 |
| - TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA | | 38 |
| - TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | | 12 |
| - TÉCNICO EM ESTRADAS | | 8 |
| - TÉCNICO EM ESTRADAS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | | 14 |
| - TÉCNICO EM GEOPROCESSAMENTO | | 13 |
| - TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | | 5 |
| - TÉCNICO EM MECÂNICA | | 77 |
| - TÉCNICO EM MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | | 36 |
| - TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | | 59 |
| - TÉCNICO EM METALURGIA | | 17 |
| - TÉCNICO EM METALURGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | | 8 |
| - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO | | 16 |
| - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | | 23 |
| | Total: | 672 |

3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 POR EIXOS

A análise dos eixos é apresentada a partir dos dados gerados pelo sistema da Avaliação Institucional. Nessa análise são destacados os indicadores que foram considerados “fragilidade” ou “potencialidade” de acordo com os parâmetros definidos pela CPA. Sendo assim serão considerados fragilidade os indicadores que apresentarem a soma dos percentuais de INSUFICIENTE e NÃO SEI igual ou superior a 40%, ou algum destes indicadores que, por sí só, apresentarem percentual igual ou superior a 30%. Serão considerados potencialidades os indicadores que apresentarem a soma dos percentuais de BOM e EXCELENTE igual ou superior a 60%.

3.2.1 Análise dos Eixos

3.2.1.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os **discentes** e **servidores**, neste eixo foi apontado como fragilidade o indicador 3 - *Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional*. Ambos seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

Em relação aos três anos do ciclo avaliativo este mesmo indicador 3 do eixo se manteve como fragilidade ao longo do ciclo.

3.2.1.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Em relação ao eixo 2 os **discentes** apontaram como fragilidade o indicador 6 - *Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio*. Este indicador se manteve como fragilidade nos dois últimos anos.

Entre os **servidores** os indicadores apontados como fragilidades no eixo 2 são:

2 - *Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica*. 3 - *Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade*.

4 - *Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social*.

5 - *Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos)*.

6 - *Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio*.

Em relação aos três anos do ciclo avaliativo estes mesmos indicadores do eixo 2 em 2017 se mantiveram como fragilidade ao longo do ciclo.

3.2.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Entre os **discentes** os indicadores apontados como fragilidades no eixo 3 são:

- 5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica.
- 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF).
- 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa.
- 9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico).
- 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE).
- 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos.
- 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

As fragilidades no eixo 3 aumentaram ao longo dos anos e alguns indicadores vêm se mantendo como fragilidade nos últimos três anos.

Entre os **servidores** os indicadores apontados como fragilidades no eixo 3 são:

- 2 - Como você avalia a atualização curricular.
- 3 - Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico.
- 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF).
- 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa.
- 9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico).
- 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos.
- 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.
- 14 - Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero.

Em relação aos três anos do ciclo avaliativo estes mesmos indicadores do ano de 2017 se mantiveram como fragilidade ao longo do ciclo.

3.2.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Entre os **discentes** os indicadores apontados como fragilidades no eixo 4 são:

- 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições.
- 4 - Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições.
- 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira.

Em relação aos três anos do ciclo avaliativo estes mesmos indicadores do eixo 4 em 2017 se mantiveram como fragilidade ao longo do ciclo.

Entre os **servidores** os indicadores apontados como fragilidades no eixo 4 são:

- 9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação e suas atribuições.
- 10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores.
- 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira.
- 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

Em relação aos três anos do ciclo avaliativo estes mesmos indicadores do eixo 4 em 2017 se mantiveram como fragilidade ao longo do ciclo.

3.2.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Entre os **discentes** os indicadores apontados como fragilidades no eixo 5 são:

- 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Estes três indicadores têm se mantido como fragilidade na visão dos alunos durante todo o ciclo avaliativo de três anos.

Os **discentes** apontaram algumas potencialidades neste eixo 5, sendo os indicadores:

- 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Entre os **servidores** os indicadores apontados como fragilidades no eixo 5 são:

- 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Os indicadores apontados como fragilidade pelos servidores em 2017 se mantiveram como fragilidade ao longo de todo ciclo avaliativo.

3.2.2 Análise das Observações

3.2.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De forma geral as observações dos alunos referentes a esse eixo 1 se mantiveram praticamente as mesmas no ciclo avaliativo de 2015 a 2017. Sendo elas: Falta de divulgação da Autoavaliação. Não visualizam uma Evolução Institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. Questionário de difícil entendimento.

Entre os servidores o eixo 1 se manteve com as mesmas observações ao longo do ciclo avaliativo 2015-2017. São elas a falta de divulgação da Autoavaliação Institucional e das ações que são realizadas a partir dos resultados da avaliação. Como forma de incentivar a participação no processo avaliativo alguns servidores sugerem que sejam feitas visitas nos setores para tratar diretamente sobre a Autoavaliação. Alguns sugerem ainda que o preenchimento do questionário seja obrigatório.

3.2.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No eixo 2 foi perguntado qual seria a melhor forma para conhecer os documentos Institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico

Institucional - PPI, Regulamento da Organização Didática – ROD). As opções foram: Acesso online – site; Acesso físico – impresso; Seminários – Palestras; Newsletter – e-mail com informações.

Entre os **servidores** os meios mais escolhidos foram:

Acesso online – site (58); Seminários – Palestras (49); Newsletter – e-mail (17); Acesso físico – impresso (7).

Entre os **alunos** os meios mais escolhidos foram:

Acesso online – site (310); Seminários – Palestras (158); Acesso físico – impresso (71); Newsletter – e-mail (53).

3.2.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Entre as observações dos alunos neste eixo 3, alguns itens se mantêm com críticas, principalmente os indicadores referentes à assistência estudantil, com pedidos de melhorias nos programas de monitoria. Outros itens questionados são os referentes à divulgação de oportunidades de estágio, bolsas e programas de iniciação científica e ainda a ampliação de aulas práticas e visitas técnicas. A falta de comunicação interna e externa é citada por alguns alunos. Outro tema bastante citado é a necessidade de mais políticas e programas que promovam discussões sobre as questões de gênero e diversidade e também sobre as relações étnico-raciais. Alguns alunos sentem falta de um acolhimento melhor ao ingressante e alguns citaram ainda a questão da necessidade de aquisição de livros para os cursos de engenharia (sendo mais citado o curso de Engenharia Mecânica).

Para os servidores, neste último ano do ciclo avaliativo os itens comunicação interna e externa continuam sendo citados assim como nos anos anteriores. Neste eixo 3 os servidores pedem que as ações realizadas, assim como a oferta de cursos, estágios, programas de iniciação científica e etc., sejam mais divulgados para toda comunidade acadêmica. Citam ainda a necessidade de atualização curricular e de ampliação nas políticas e ações voltadas às relações étnico raciais e diversidade de gênero. A redução da evasão é citada como uma ação a ser desenvolvida.

3.2.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo 4, entre os alunos as observações deste ano se mantiveram mais voltadas às questões de assistência estudantil, com críticas referentes aos valores pagos, atrasos nos pagamentos dos auxílios e falta de auxílio-alimentação para os alunos carentes. A sustentabilidade financeira foi citada assim como nos outros anos.

Entre os servidores o eixo 4 no ano de 2017 assim como no ano anterior a necessidade de mais ofertas de capacitação para os servidores se apresenta como uma necessidade a ser sanada. A sustentabilidade financeira também foi citada.

3.2.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

As observações do eixo 5 entre os alunos se apresentaram parecidas ao longo do ciclo avaliativo. Algumas queixas persistem como as relacionadas às instalações sanitárias, infraestrutura e preços da cantina. São citados ainda os computadores do laboratório de informática da biblioteca e o wi-fi ruins. As salas de aula, principalmente no que se refere a refrigeração (falta de ar-condicionado) e acústica. A falta de um espaço para os alunos que trazem marmita é um item que vem sendo pontuado em todo o ciclo avaliativo. Neste eixo foi citada a falta de ações de incentivo à arte, cultura e lazer.

Entre os servidores neste ano de 2017 foram feitas poucas observações no eixo 5. Elas se concentraram na necessidade de melhoria das instalações sanitárias e na necessidade de ampliação e melhoria dos espaços destinados a arte e cultura como o teatro, salas da orquestra e do coral.

4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

O RAPA deve trazer um retrato das principais ações realizadas ou previstas pela gestão que estão relacionadas a indicadores apresentados como fragilidades. Pode apresentar também ações realizadas e que não estão diretamente relacionadas a fragilidades apontadas no relatório.

4.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 1

3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional.

A partir dos resultados da autoavaliação a CSA revê suas ações com intuito de melhorar o processo dentro do campus e também em conjunto com a CPA (Comissão Própria de Avaliação) da reitoria e os demais campi.

4.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 2

2 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Relato da Diretoria de Extensão:

No mês de Outubro de 2017 a Diretoria de Extensão observou possibilidades de integração das Ações de Extensão voltadas à Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade por meio dos Núcleos de Promoção da Cidadania e Educação Ambiental. Tomando por referência o Fórum de Humanidade de 2017 do Campus Vitória, iniciou-se uma série de convites para os representantes dos movimentos sociais contribuírem com a Regulamentação do Núcleo de Promoção da Cidadania, onde foi proposto um regulamento, baseado nos modelos da Pró-Reitoria de Extensão, para discussão e debate. As reuniões com estes representantes da sociedade foram realizadas nos dias 26/03/18 e 02/04/18. Estão previstas as reuniões de apresentação da minuta de regulamentação para os grupos organizados de alunos do campus: Centros Acadêmicos, Grêmios e Movimento Ifeminista; e posteriormente aos professores do Fórum de Humanidades. Com relação ao Núcleo de Educação Ambiental, uma comissão de implantação está trabalhando para formalização do mesmo, com prazo até Julho de 2018.

4 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social.

Relato da Diretoria de Extensão:

A Direx tem acompanhado as ações de extensão do campus com impactos econômicos e sociais. Mais

recentemente os coordenadores das referidas ações querem expandir os resultados obtidos no Bairro Jesus de Nazareth – Vitória para outros bairros da Grande Vitória, em um movimento de promoção da cidadania no formato multicampi e em rede. As expectativas são de cadastros das ações para Maio de 2018.

5 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos).

Relato da Diretoria de Extensão:

Tomando por referência o Fórum de Humanidade de 2017 do Campus Vitória, iniciou-se uma série de convites para os representantes dos movimentos sociais contribuírem com a Regulamentação do Núcleo de Promoção da Cidadania, onde foi proposto um regulamento, baseado nos modelos da Pró-Reitoria de Extensão, para discussão e debate. As reuniões com estes representantes da sociedade foram realizadas nos dias 26/03/18 e 02/04/18. Estão previstas as reuniões de apresentação da minuta de regulamentação para os grupos organizados de alunos do campus: Centros Acadêmicos, Grêmio e Movimento Ifeminista; e posteriormente aos professores do Fórum de Humanidades.

6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio.

Relato da Diretoria Geral do Campus

O processo de internacionalização do Ifes teve grande impulso, notadamente no período de 2012 a 2016, com o apoio do Programa Brasileiro Ciências sem Fronteiras, o qual financiou o intercâmbio no exterior de dezenas de estudantes dos cursos de engenharia do Ifes em vários países do mundo: EUA, Canada, Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Irlanda, Austrália, Itália, Alemanha, China, Japão, Irlanda do Norte

Durante esse período, o Ifes assinou diversos convênios com instituições estrangeiras prevendo o intercâmbio de alunos e servidores das instituições.

Intercâmbio com a França

O Ifes Campus Vitória através do Curso Superior em Engenharia Elétrica desenvolve com sucesso uma ação bilateral de intercâmbio de alunos com a França. O convênio tem o apoio da CAPES, através da chamada Brafitec, e financia os custos com viagem e hospedagem dos estudantes do Ifes e dos estudantes das instituições francesas participantes do convênio. Por outro lado, tanto o Ifes quanto as instituições francesas isentam os alunos participantes no pagamento de taxas.

São oferecidas em média 3 vagas para estudantes do Ifes/ano.

Os estudantes são selecionados considerando o seu desempenho acadêmico (coeficiente de rendimento de 70% ou superior), o seu nível de proficiência na língua estrangeira e o seu desempenho em uma entrevista com uma banca examinadora.

O programa de intercâmbio prevê 3 anos de estudos no Ifes + 1 ano de estudos na França + 1 ano de estudos no Ifes para obtenção do título de engenheiro eletricitista:

O Ifes – campus Vitória tornou público as inscrições para o processo seletivo de alunos de graduação para participação do programa BRAFITEC de intercâmbio franco/brasileiro para formação e integração em ciências aplicadas e engenharias.

Realizadas:

EDITAL BRAFITEC IFES Nº 01/2016- Disponível em:
https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/estude_aqui/_2016/edital_brafitec_01-2016/edital_alunos_ifes_2016_brafitec_retificado_08-04-2016.pdf

EDITAL BRAFITEC IFES Nº 01/2017 - Disponível em:
https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/estude_aqui/_2017/brafitec_012017/edital_alunos_ifes_2017_brafitec_retificado_02-05-2017.pdf

Previstas:

EDITAL BRAFITEC IFES Nº 01/2018 - Disponível em:
https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/estude_aqui/_2018/brafitec_01-2018/edital_brafitec-2018.pdf

Intercâmbio com os EUA - UMKC

- Viabilizar o intercâmbio de alunos do Ifes Campus Vitória dos cursos de engenharia elétrica, mecânica, metalurgia e materiais e engenharia sanitária e ambiental;
- Oferecer um ano de estudos nos EUA, sendo um semestre de cursos e um semestre de estágio sem taxas para os alunos do Ifes, exceto os custos de estadia e alimentação;
- Oferecer um ano de estudos no Ifes, sendo um semestre de cursos e um semestre de estágio, sem taxas para os alunos da UMKC exceto os custos de estadia e alimentação;
- Avaliar os resultados do intercâmbio e construir MOA prevendo para os alunos que atingirem os requisitos de desempenho acadêmico a obtenção do diploma de Master of Science na UMKC e de bacharel em engenharia no Ifes.

Apoio ao Estudante Estrangeiro no Ifes:

1. Recepção dos estudantes e professores organizada pela assessoria de relações internacionais, que os ajudará no processo de documentação e outros assuntos como o visto, transporte e alojamento.
2. Para os professores, alojamento será por conta deles em hotel que possui um convênio com a instituição.
3. O setor de relações internacionais do Ifes auxilia na integração do estudante estrangeiro no Brasil com atividades culturais e oportunidades de curso de português para estrangeiros.

4.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 3

2 - Como você avalia a atualização curricular.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

3 - Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF).

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico).

Relato da Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade:

O apoio psicopedagógico é atividade direcionada para o atendimento de alunos, docentes e funcionários da instituição e tem por missão zelar pelo bem-estar e a qualidade de vida da comunidade acadêmica. Prevenir e zelar pelo desenvolvimento pessoal e social, visando ao sucesso no desempenho acadêmico, com o apoio de profissionais especializados.

OBJETIVOS:

Avaliar as situações relacionadas com problemas de desenvolvimento e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem; relacionamentos interpessoais e ajustamentos emocionais;

Identificar as causas do insucesso acadêmico;

Implementar medidas de correção das dificuldades encontradas, mediante averiguação, intervenção e acompanhamento;

Desenvolver atividades como suporte nos programas sociais, criados e aplicados na sociedade acadêmica.

SERVIÇOS

PRESTADOS:

Atendimento a toda Instituição nos âmbitos: psicológico (desajustes emocionais), pedagógico (dificuldades de aprendizagem, metodologias, atividades) e social (apoio no desenvolvimento de programas de ordem ambiental e social, que envolvem alunos, docentes e colaboradores).

11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE).

Relatório de Gestão do Napne

Acessível em:

https://drive.google.com/file/d/12fxlqle1OIdhpoFE7CP22jRdi_jIbTGs/view

12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos.

Relato da Diretoria de Extensão:

O Ifes, nas instâncias de Reitoria, não possui uma política de acompanhamento de egressos que esteja formalizado. Foi observado que existem ações definidas para a temática no Planejamento Estratégico institucional. A Direx, junto a Coordenadoria Geral de Ações de Extensão, está atuando junto a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária para criar procedimentos que acompanhem os egressos por períodos intercalados de tempo, dado que as entrevistas pós formatura não correspondem a realidade de inserção do mercado de trabalho. Um formulário de entrevista já está pronto e ações de aplicação e medição de resultados estão em andamento para o ano de 2018.

13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

Relato da Diretoria de Extensão:

No ano de 2018 no Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP), foi regulamentado pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus. Na oportunidade, a Diretoria de Extensão se manifestou em capacitar e monitorar ações, de inovação e propriedade intelectual, coordenadas por um Grupo de Trabalho (GT) extraído do NAP. Espera-se que os atendimentos relacionados aos temas sejam realizados em parceria da Pesquisa com a Extensão em 2018.

14 - Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero.

Relato da Diretoria de Extensão:

Tomando por referência o Fórum de Humanidade de 2017 do Campus Vitória, iniciou-se uma série de convites para os representantes dos movimentos sociais contribuírem com a Regulamentação do Núcleo de Promoção da Cidadania, onde foi proposto um regulamento, baseado nos modelos da Pró-Reitoria de Extensão, para discussão e debate. As reuniões com estes representantes da sociedade foram realizadas nos dias 26/03/18 e 02/04/18. Estão previstas as reuniões de apresentação da minuta de regulamentação para os grupos organizados de alunos do campus: Centros Acadêmicos, Grêmio e Movimento Ifeminista; e posteriormente aos professores do Fórum de Humanidades.

4.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 4

3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições.

Relato da Diretoria de Extensão:

A Diretoria de Extensão necessita de procedimentos padronizados e sistematizados para a divulgação de suas ações, no entanto a política adotada até o momento é a de estruturar o organograma proposto no Regimento Interno dos Campi do Ifes.

4 - Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores.

Relato da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas:

Os processos de avaliação de desempenho no Ifes são regulamentados pelas normativas internas relativas às carreiras. Tais normativas são institucionais e não por unidade (campus), sendo assim, como política de gestão, o campus segue as orientações contidas nas normas regulamentares.

Em relação à avaliação de desempenho dos servidores Técnico- Administrativos em Educação (TAE), ela é normatizada pelo documento PCCTAE- Cefetes (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação). Esse documento prevê avaliações dos servidores a cada 09 (nove) meses e ao final de 18 (dezoito) meses, se o servidor obtiver a pontuação mínima, perceberá os efeitos da progressão por mérito profissional, prevista no artigo 10 da lei 11.091 de 2005.

Em 01 de maio de 2017 foi aprovado o novo instrumento institucional de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos, proposto pela Resolução CS nº 207/2016. A proposta visou unificar os formulários de autoavaliação e heteroavaliação. Atualmente uma equipe multicampi tem trabalhado para proposição de um novo documento PCCTAE, haja vista as mudanças ocorridas desde a sua implementação, como a criação do IFES. O grupo de trabalho, designado pela portaria nº 894, de 17 de abril de 2017, buscará propor melhorias ao texto em todas as áreas afetas à carreira dos servidores técnico-administrativos, inclusive a avaliação de desempenho. O texto, quando entregue, deverá ser

submetido à aprovação do Conselho Superior do Ifes.

Em relação à avaliação de desempenho dos servidores ocupantes da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), ela é normatizada pela Resolução CS nº 38/2013. Esse documento prevê que os docentes serão avaliados anualmente em instrumento próprio conforme perfil de atuação. Atua ainda nesse processo a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), comissão institucional, constituída por docentes de todos os campi do Ifes e prevista no artigo 26 da lei 12.772/2012. A CPPD, após analisar toda a instrução processual opinará pelo deferimento da progressão ou promoção funcional do docente.

Os processos de progressão/promoção funcional docente, conforme resolução CS nº 38/2013 requerem a inclusão de diversos documentos, nada constas, preenchimento de anexos com a devida comprovação das atividades realizadas, etc. Por esse motivo os processos de avaliação de desempenho têm apresentado bastante atraso em sua formalização, cuja competência é atribuída, pela CPPD, ao próprio servidor avaliado. Atualmente 42% (quarenta e dois por cento) dos docentes aptos para progressão/promoção estão com, pelo menos, um processo de avaliação de desempenho em atraso. Grupos ainda não formalizados e a própria CPPD já estudam uma proposta para racionalização desse processo de forma a eliminar etapas que pouco agregam na avaliação de desempenho dos servidores.

11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. -

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

Relato da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas:

O campus tem investido na capacitação de seus servidores. No ano de 2017 foram gastos quase R\$ 72 mil reais entre diárias, passagens e inscrição de servidores em eventos de educação informal, conforme demonstramos a seguir.

| | |
|-----------------------------------|---------------|
| TOTAL INSCRIÇÃO | R\$ 30.220,70 |
| TOTAL DIÁRIAS | R\$ 25.515,20 |
| TOTAL PASSAGENS AÉREAS | R\$ 15.989,08 |
| TOTAL INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO | R\$ 71.724,98 |

Em relação à educação formal, os servidores interessados na participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país (mestrado, doutorado e pós-doutorado), previsto no artigo 96-A da lei 8112/1990, também recebem apoio no campus Vitória. Em 2017 foram 21 concessões de afastamentos integrais para essa finalidade. Dentre eles 17 (dezesete) docentes e 04 (quatro) Técnicos -Administrativos em Educação. Além disso 10 (dez) servidores gozaram de horário especial concedido ao servidor estudante e previsto no artigo 98 da lei 8112/1990 com a devida compensação de horário, possibilitando também aos servidores estudantes do ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação lato sensu as oportunidades de estudo.

Está também previsto no artigo 87 da lei 8112/1990 a licença remunerada de até três meses para capacitação do servidor, seja para curso de capacitação informal, seja para escrita de trabalho de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação. Em 2017 foram 33 (trinta e três) os servidores que gozaram desse tipo de afastamento, sendo 30 (trinta) técnico-administrativos em educação e 03 (três) docentes. O campus Vitória acredita que mesmo com as dificuldades enfrentadas a partir da liberação dos servidores (como as oriundas da redução momentânea do quadro dos profissionais que integram a carreira dos TAE e com os custos decorrentes da contratação de substitutos, no caso dos docentes) a capacitação de seus servidores deve ser sempre incentivada e apoiada, tanto para crescimento do profissional, quanto da instituição.

Está pendente de aprovação no Conselho Superior a minuta do que seria a Política de Capacitação do Ifes, elaborada por equipe multidisciplinar com posterior submissão à consulta pública. O documento deverá conter critérios para aprovação das solicitações de capacitação formal e informal dos servidores, o que auxiliará os campi a definirem as prioridades e garantir o emprego eficiente dos recursos públicos. Cabe ressaltar que enquanto aguarda a aprovação da Política de Capacitação, o campus Vitória continua investindo na formação de seus servidores e, de forma piloto, viabilizará em 2018 o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), ferramenta do sistema SIG que possibilitará a previsão pelo próprio servidor e sua chefia imediata nas ações de capacitação necessárias para o desempenho das atividades em cada ano. O LNC, como ferramenta de planejamento, possibilitará a formulação do Plano Anual de Capacitação previsto no artigo 5º do Decreto nº 5707 de 2006.

4.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 5

2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Não foram apresentadas ações para esta fragilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório Final do ano de 2017 tem o objetivo de resumir os três anos a que se refere o ciclo avaliativo, sendo dois relatórios parciais (2015 e 2016) e este relatório final (2017). De forma geral é possível perceber que alguns indicadores se mantêm como fragilidade ao longo dos anos e há a necessidade da Gestão do campus ficar mais atenta a esses indicadores e apresentar soluções para esses casos. A participação de alunos e servidores não foi significativa e medidas devem ser tomadas para aumentar essa participação a fim de que a Instituição tenha um retrato fidedigno de suas fragilidades e potencialidades.

ANEXO A – INSTRUMENTO DISCENTES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 DISCENTES EM TODOS OS NÍVEIS DA EDUCAÇÃO

Estimado discente, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2017 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o "Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014" da "Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC".

Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.

CAMPUS: _____

Curso: _____ () Presencial () Educação à distância () CEFOR

() Pós-Graduação () Graduação () Técnico Integrado () Técnico Concomitante/Subsequente () Fie

Ao final de cada indicador nos EIXOS avalie enumerando o conceito de 1 a 5 de acordo com a referência:
(1) Não se aplica; (2) Insuficiente; (3) Suficiente; (4) Muito Bom; (5) Excelente; (NS) Não Sei

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como você avalia:

- 01** Os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais. ()
A divulgação dos resultados da autoavaliação ()
- 02**
- 03** A utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional ()

CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

O que você sugere para motivar a participação na autoavaliação?

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- 01** Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos segmentos abaixo:
Ensino ()
Pesquisa Científica e Tecnológica ()
Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade ()
Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social ()
Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos) ()
Programas de Internacionalização e Intercâmbio ()
Programas Artísticos e Culturais ()
Programas de Apoio ao Discente ()
- 02** As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional ()

CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

Caso você não conheça os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Regulamento da Organização Didática – ROD), indique a melhor forma de conhecê-los.

- Acesso online – site ()
Acesso físico – impresso ()
Seminários, Palestras ()
Newsletter – e-mail com informações ()
Outros:
-

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- 01** Como você avalia:
Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados. ()
Atualização curricular ()
Desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico ()
Programas de monitoria ()
Incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica ()
Incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas científicas e tecnológicas (PRODIF) ()
Comunicação da Instituição com a comunidade interna ()
Comunicação da Instituição com a comunidade externa ()
- 02** Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicológico e pedagógico) ()
Programas de acolhimento ao ingressante ()
- 03** Programas de atenção e acessibilidade (NAPNE) ()
Políticas e ações de acompanhamento de egressos. ()
- 04** Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual ()
- 05** Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero ()
- ### CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES
- O que você considera que necessita de maior destaque no eixo Políticas acadêmicas?

EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Como você avalia:

- 01** A gestão dos setores abaixo, considerando suas atribuições:
Direção-Geral ()
Direção de Ensino ou equivalente ()
Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão ()
Direção Administrativa ou equivalente ()
Registros Acadêmicos ()
Assistência Estudantil ()
Coordenadoria da Biblioteca ()
Apoio ao Ensino ()
Tecnologia de Informação ()
- 02** O processo de aplicação da avaliação de desempenho dos docentes.
()
- 03** A política da Sustentabilidade Financeira ()

CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

O que você considera que necessita de maior destaque no eixo Política de Gestão?

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

- 01** Como você avalia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação:
- Salas de aula ()
Salas de professores ()
Salas de atendimento aos estudantes ()
Auditórios ()
Instalações administrativas ()
Instalações sanitárias, ()
Infraestrutura da Biblioteca ()
Infraestrutura da Cantina ()
Laboratórios de Informática ()
Laboratórios de Biologia ()
Laboratórios de Física ()
Laboratórios de Química ()
Ambientes Poliesportivos ()
- 02** Infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação-CSA/CPA
()

CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

Qual sua opinião sobre as áreas de lazer e os espaços para a prática de atividades de arte, cultura e esportes?

ANEXO B – INSTRUMENTO SERVIDORES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO)

Estimado servidor, você está sendo convidado para participar da Autoavaliação Institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2017 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” da “Nota Técnica N° 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.

CAMPUS/ REITORIA: _____

DOCENTE () TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ()

Ao final de cada indicador nos EIXO avalie enumerando o conceito de 1 a 5 de acordo com a referência:
(1) Não se aplica; (2) Insuficiente; (3) Suficiente; (4) Muito Bom; (5) Excelente; (NS) Não Sei

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como você avalia:

- | | |
|-----------|---|
| 01 | Os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais. () |
| 02 | A divulgação dos resultados da autoavaliação () |
| 03 | A utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional () |

CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

O que você sugere para motivar a participação na autoavaliação?

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- 01** Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos segmentos abaixo:
Ensino ()
Pesquisa Científica e Tecnológica ()
Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade ()
Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social ()
Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos) ()
Programas de Internacionalização e Intercâmbio ()
Programas Artísticos e Culturais ()
Programas de Apoio ao Discente ()
- 02** As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional ()
- CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES**
- Caso você não conheça os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Regulamento da Organização Didática – ROD), indique a melhor forma de conhecê-los.
Acesso online – site ()
Acesso físico – impresso ()
Seminários, Palestras ()
Newsletter – e-mail com informações ()
Outros:
-

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- 01** Como você avalia:
Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados. ()
Atualização curricular()
Desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico ()
Programas de monitoria ()
Incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica ()
Incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas científicas e tecnológicas (PRODIF) ()
Comunicação da instituição com a comunidade externa ()
Comunicação da instituição com a comunidade interna ()
Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicológico e pedagógico) ()
- 02** Programas de acolhimento ao ingressante ()
Programas de atenção e acessibilidade (NAPNE) ()
Políticas e ações de acompanhamento de egressos. ()
- 03**
- 04** Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual ()
- 05** Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero ()
- CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES**
- O que você considera que necessita de maior destaque no eixo Políticas acadêmicas?

EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Como você avalia:

- 01** A gestão dos setores abaixo, considerando suas atribuições:
Direção-Geral ()
Direção de Ensino ou equivalente ()
Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão ()
Direção Administrativa ou equivalente ()
Registros Acadêmicos ()
Assistência Estudantil ()
Coordenadoria da Biblioteca ()
Apoio ao Ensino ()
Tecnologia de Informação ()
- 02** O processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores ()
- 03** A política da Sustentabilidade Financeira ()
- 04** Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações ()

CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

O que você considera que necessita de maior destaque no eixo Política de Gestão?

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

- 01** Como você avalia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação:
Salas de aula ()
Salas de professores ()
Salas de atendimento aos estudantes ()
Auditórios ()
Instalações administrativas ()
Instalações sanitárias, ()
Infraestrutura da Biblioteca ()
Infraestrutura da Cantina ()
Laboratórios de Informática ()
Laboratórios de Biologia ()
Laboratórios de Física ()
Laboratórios de Química ()
Ambientes Poliesportivos ()
- 02** Infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação-CSA/CPA ()

CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

Qual sua opinião sobre as áreas de lazer e os espaços para a prática de atividades de arte, cultura e esportes?